



JOURNEY
capital

10
anos

CARTA MENSAL

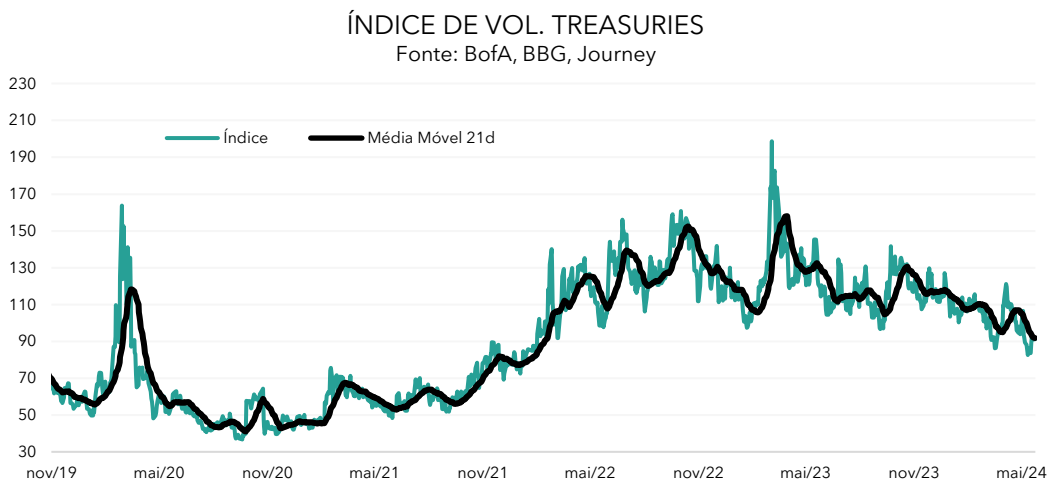
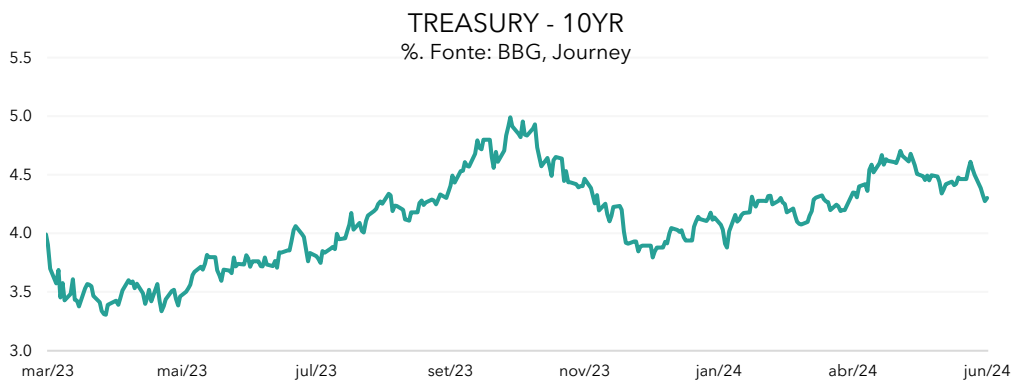
MAIO 2024

Material de divulgação



MUNDO

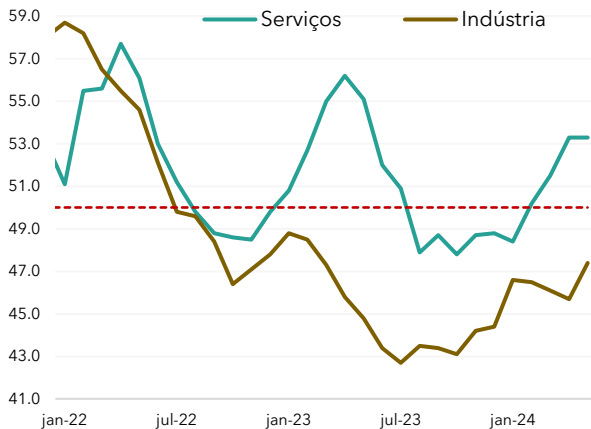
ESTADOS UNIDOS | Durante o mês de maio, observamos uma ligeira redução de volatilidade nos mercados globais, principalmente nas treasuries. Essa calma momentânea pode ser explicada pela ausência de surpresas (baixistas ou altistas) no CPI e pelos dados moderados da atividade econômica. O que chamou atenção, entretanto, foi o lado de política monetária, com a ata do FOMC, na contramão do que foi comunicado pelo Powell durante o press conference da última decisão de política monetária, mencionando que houve uma discussão referente a uma possibilidade aumento de juros caso haja a materialização de riscos altistas para a inflação. Apesar de ser uma possibilidade remota, não podemos rechaçar completamente esse cenário, com os próximos dados de inflação sendo fundamentais para um aumento ou diminuição da probabilidade de concretização desse cenário, que poderia ser ruim para a performance dos ativos de risco.



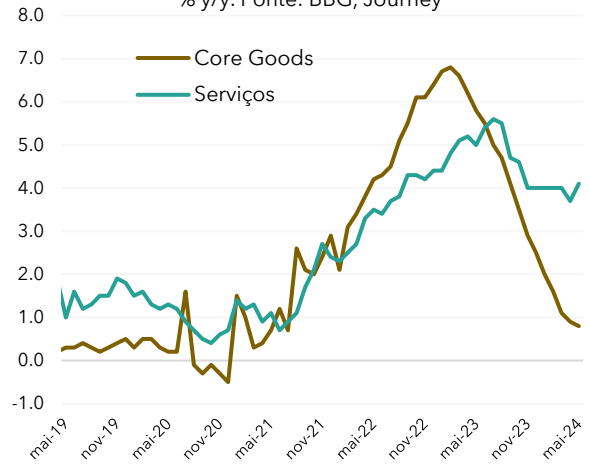
ZONA DO EURO | As divulgações econômicas da Zona do Euro, com exceção da inflação, não trouxeram mudanças significativas. Sobre a atividade econômica, temos sinais um pouco mais construtivos no curto prazo. O PMI Manufacturing de maio registrou 47,4 pontos, superando o consenso de 46,1, enquanto o PMI Serviços ficou ligeiramente abaixo do esperado, com 53,3 pontos contra 53,6. No entanto, os avanços disseminados nos subcomponentes dos PMIs indicam um momento mais positivo para a atividade europeia nos próximos meses. Vale destacar que a leitura de maio marca a terceira vez consecutiva em que se observa uma visão mais construtiva para a economia do bloco europeu.

O grande destaque para o bloco europeu, como mencionado, ficou com o CPI de maio, que mostrou uma inflação anual de 2,6%, ligeiramente acima do consenso de 2,5%. O Core CPI, que exclui alimentos e energia, subiu para 2,9%, superando a expectativa de 2,7%. Esse aumento no núcleo é preocupante, principalmente devido à inflação de serviços, que aumentou de 3,8% para 4,1% em termos anuais. Acredita-se que esse crescimento tenha sido impulsionado por aumentos salariais, embora essa hipótese ainda não possa ser confirmada. Apesar dos dados acima do esperado, a expectativa é que esses resultados não impeçam o corte de juros esperado para junho, embora possam representar um obstáculo para um possível corte em julho.

ZONA DO EURO - PMIs
Índice de difusão. Fonte: BBG, Journey

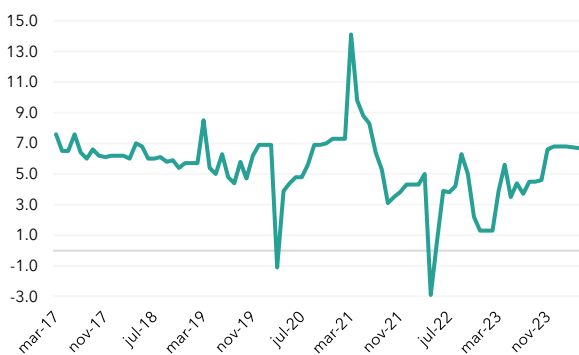


ZONA DO EURO: INFLAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
% y/y. Fonte: BBG, Journey

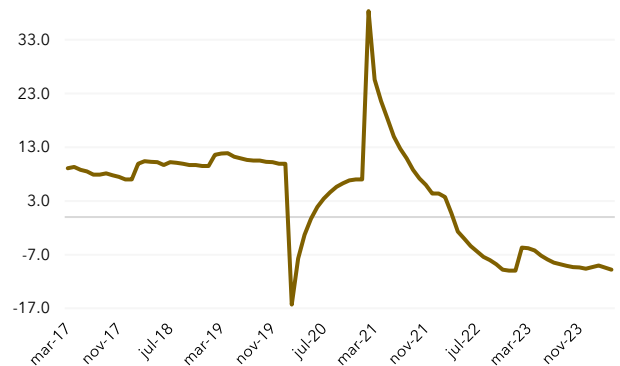


CHINA | Para a atividade econômica chinesa, as divulgações de abril indicaram sinais de moderação. A produção industrial superou as expectativas, com um aumento de 6,7% em relação ao consenso de 5,5%. No entanto, as vendas no varejo ficaram abaixo do esperado, com um crescimento de apenas 2,3% contra a expectativa de 3,7%. Os investimentos em ativos fixos (excluindo a área rural) também foram menores que o consenso, registrando 4,2% em comparação aos esperados 4,7%. Os investimentos em propriedades caíram um pouco mais do que o previsto, com uma queda de 9,8% frente ao consenso de -9,6%. Além disso, as vendas de propriedades residenciais despencaram 31,1% na variação interanual. Nesse sentido, a expectativa do PIB referente ao 2Q24 foi ligeiramente revisado para baixo, de 4.0% q/q SAAR para 3.5%.

CHINA - PRODUÇÃO INDUSTRIAL
% y/y. Fonte: BBG, Journey



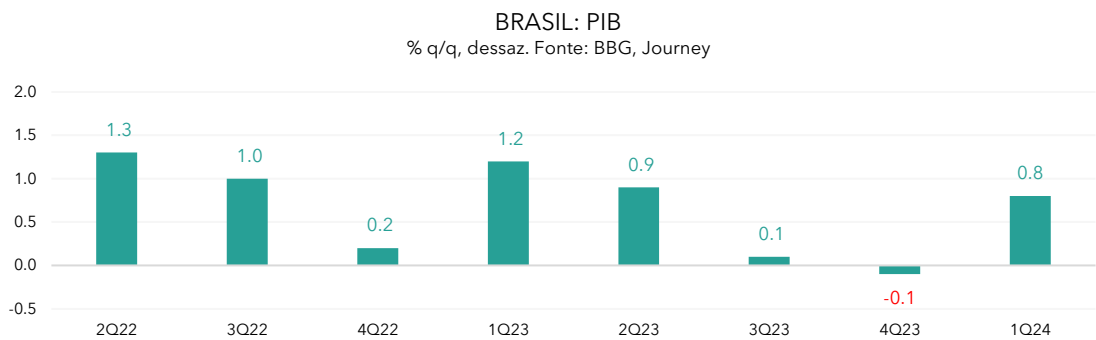
CHINA: INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
% YTD y/y. Fonte: BBG, Journey



Outro acontecimento que chamou a atenção do mercado foi o aumento de tarifas realizados pela administração Biden contra algumas categorias de produtos chineses: veículos elétricos (de 25% para 100%), semicondutores (de 25% para 50%), baterias de íon-lítio (de 7,5% para 25%), painéis solares (de 25% para 50%) e equipamentos médicos (de 0-7,5% para 25%-50%). Apesar de um impacto financeiro relativamente pequeno (esses produtos corresponderam a apenas 4% das exportações chinesas em 2023, totalizando US\$ 18 bilhões), essa medida aumenta as incertezas nas relações bilaterais entre os EUA e a China, colocando novamente as tarifas no centro das negociações comerciais.

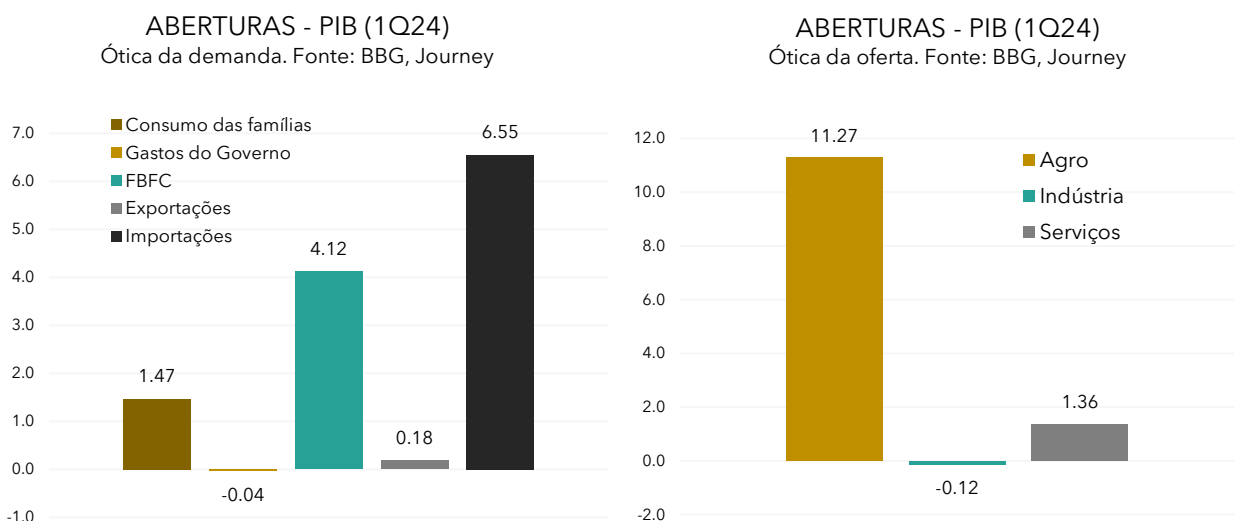
BRASIL

ATIVIDADE | O destaque da atividade econômica brasileira foi o PIB referente ao primeiro trimestre de 2024, que cresceu 0,8% em relação ao trimestre anterior, superando o consenso de 0,7%, com o resultado do quarto trimestre de 2023 sendo revisado de 0,0% para -0,1%.

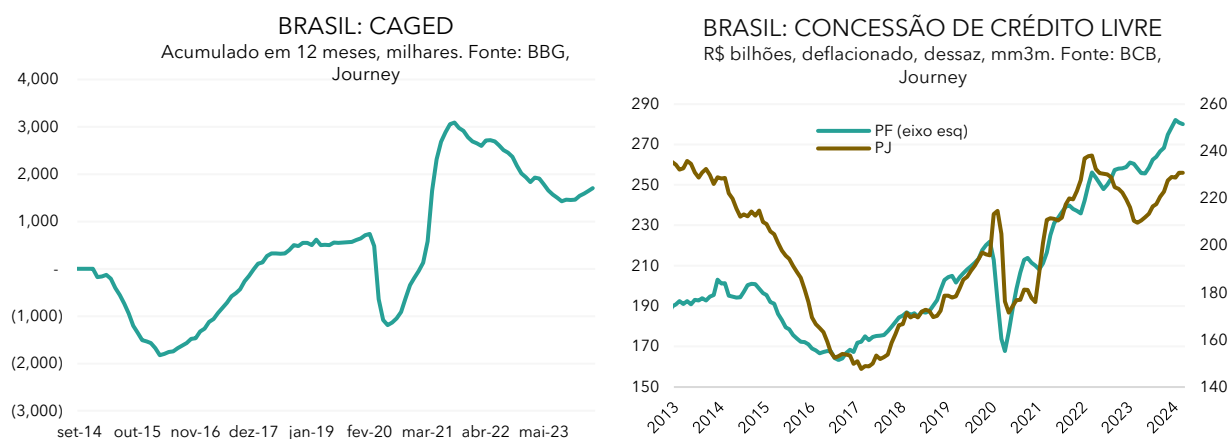


A análise dos componentes do PIB pela ótica da demanda mostra uma qualidade favorável, com crescimento robusto no consumo das famílias (1.47%) e nos investimentos, conhecidos como Formação Bruta de Capital Fixo (4.12%). No entanto, houve um forte crescimento das importações (6.55%) sem um aumento correspondente nas exportações (0.18%), prejudicando o resultado trimestral.

Pela ótica da oferta, o setor agropecuário cresceu 11,27%, após três trimestres consecutivos de queda, enquanto o setor de serviços também avançou (1.36%) e a indústria permaneceu estagnada (-0.12%).



A robustez do mercado de trabalho durante o primeiro trimestre, associado a uma dinâmica de crédito ainda favorável para a atividade econômica, parece ter dado impulso para o consumo das famílias e ao setor de serviços, que foram dois drivers importantes para o crescimento econômico durante esse período. Olhando adiante, ainda temos uma perspectiva construtiva. Em abril, a criação líquida de empregos superou novamente as expectativas, com um total de 240 mil postos de trabalhos criados, na qual o setor de serviços tem ganhado destaque, devido aos fortes números de contratações naquela categoria. Além disso, a taxa de desemprego para o período caiu de 7.9% para 7.5%, abaixo do esperado. Para a parte de crédito, tivemos alguns sinais ligeiramente negativos em abril, como uma pequena queda no volume de concessão de recursos, porém avaliamos que, apesar da redução, o volume de concessões está historicamente elevado. Em conjunto, o mercado de trabalho robusto e a dinâmica favorável do crédito devem continuar dando respaldo à atividade econômica para os próximos trimestres, através principalmente do consumo das famílias e do setor de serviços.

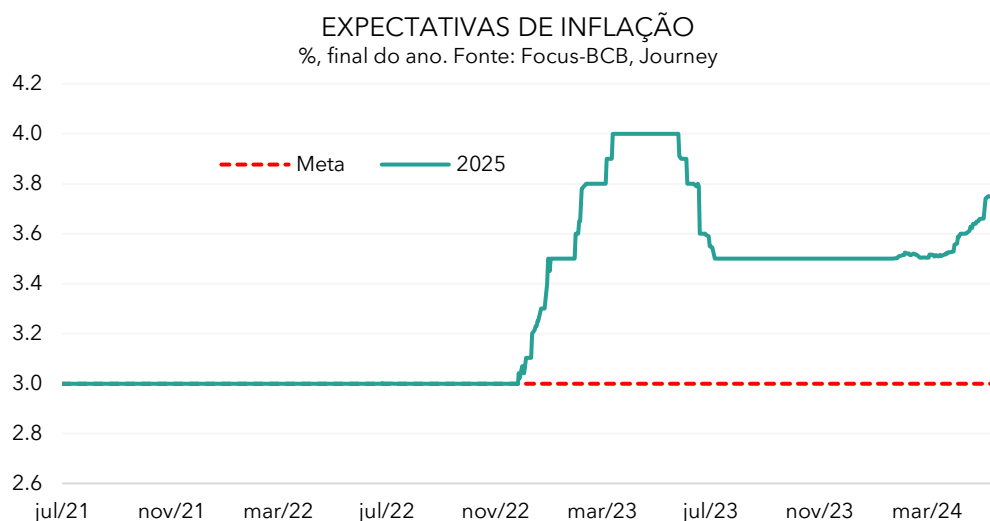


POLÍTICA MONETÁRIA | Apesar da importância dos números referentes ao PIB, uma outra divulgação econômica acabou captando a atenção dos investidores durante o mês e foi fundamental para uma mudança de perspectiva do mercado em relação a condução de política monetária: a ata do Copom. Na luz da última reunião de política monetária, a ata demonstrou que a divisão do comitê a respeito da redução da Selic, nossa maior preocupação, foi justificada por um embate quanto ao custo reputacional do BC em não seguir o guidance da reunião de março, o que poderia acarretar uma perda de credibilidade.

Apesar do arrefecimento da preocupação em relação a divisão do comitê, a ata elevou o tom do discurso, deixando espaço para que o BC interrompa o ciclo de cortes em junho. Desse modo, assim como no comunicado, a ata reforçou a preocupação com a incerteza externa, principalmente em relação a discussão de política monetária nos EUA. Para o lado doméstico, a ata deu especial ênfase na dinâmica mais forte da atividade econômica, sobretudo no mercado de trabalho mais aquecido, e no aumento da desancoragem de expectativa de inflação, indicando que o cenário evoluiu de forma diferente ao que o BC esperava.

Após esses pontos discutidos no tópico de cenário e análise de risco, o comitê ressaltou que todos os membros concordam com uma política monetária mais contracionista e que a taxa de juros terminal será aquela que não só consolide o processo desinflacionário, mas também ancore as expectativas de inflação em torno da meta. Dentro desse contexto, o comitê reforçou que não houve discordância em relação aos objetivos do BC e sobre a necessidade de ancoragem das expectativas de inflação, deixando também uma flexibilidade, caso necessária, para interromper o ciclo de cortes em junho.

Considerando todos os pontos acima e a perspectiva de cenário econômico (externo e interno) desafiador nos próximos meses, revisamos nossa expectativa para a Selic de 2024 de 9.75% para 10.25%, esperando, dessa forma, apenas mais um corte de 25bps neste ano.

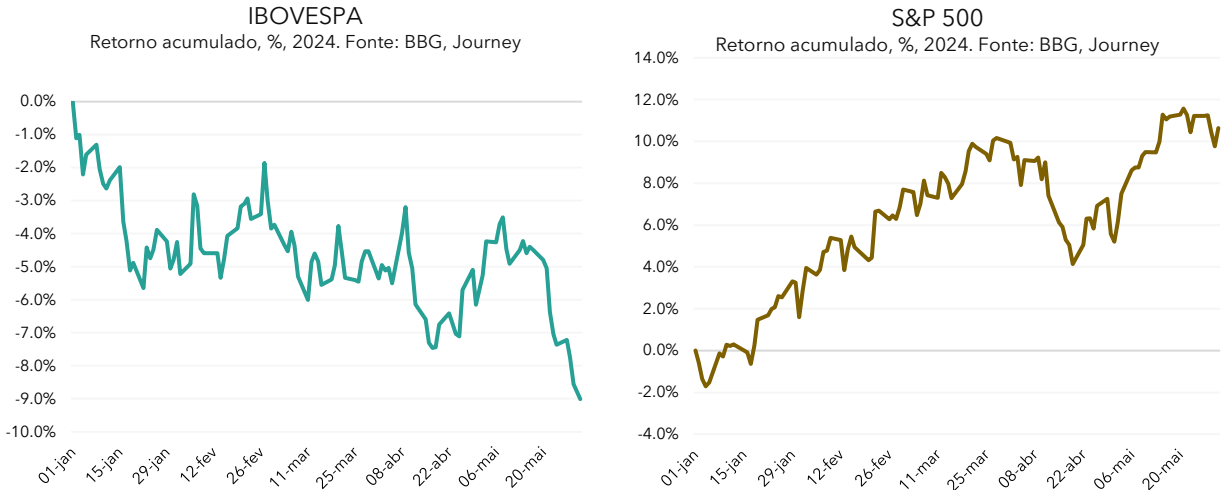


CENÁRIO LOCAL

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
ATIVIDADE							
PIB (%)	1.2	-3.3	5.2	2.9	2.9	2.2	2.0
Desemprego (% final do período)	11.7	14.8	11.7	8.4	7.9	7.8	8.0
INFLAÇÃO							
IPCA (% final do período)	4.3	4.5	10.1	5.8	4.6	3.8	3.5
JUROS							
Selic (% final do período)	4.50	2.00	9.25	13.75	11.75	10.25	9.50
FISCAL							
Resultado Primário (%PIB)	-1.0	-9.3	0.7	1.2	-2.3	-0.6	-0.9
DBGG (%)	74.4	86.9	77.3	71.7	74.4	77.4	80.1
EXTERNO							
IDP (USD Bn)	69.2	37.8	46.4	74.6	62.0	70.0	75.0
Balança comercial (USD Bn)	35.2	50.4	61.4	61.5	99.0	82.0	70.0
Conta Corrente (USD Bn)	-68.0	-28.2	-46.4	-48.0	-29.0	-25.0	-30.0
Câmbio (média último mês)	4.10	5.14	5.65	5.24	4.90	5.02	5.10

MERCADOS

RENDA VARIÁVEL | No contexto econômico citado acima, tivemos uma descompressão da pressão externa, mas uma piora na incerteza interna, principalmente por conta de temas como política fiscal, política monetária e intervenção nas estatais, o que explica a performance ruim dos ativos domésticos. Nesse sentido, o S&P avançou 4.80% no período, enquanto o IBOV apresentou uma queda de -3.04%.



MULTIMERCADOS | Ainda no contexto de aumento das incertezas internas e arrefecimento da pressão externa, os fundos multimercados apresentaram um desempenho de 0.18%, porém abaixo do CDI (0.83%), com a principal contribuição positiva sendo derivada de posições compradas em SPX.



FUNDOS IMOBILIÁRIOS | No mercado de fundos imobiliários o IFIX teve ligeira alta de 0,03%, voltando aos 3.382 pontos. Em um mês de abertura da curva de juros, os segmentos de tijolo tiveram um pior desempenho, assim como o segmento dos FOFs, que tende a ser mais sensível a variações nos juros futuros. Dessa forma, renda urbana (-3,20%), híbridos (-1,83%) e escritórios (-0,99%) foram os maiores detratores do índice no mês.

Além do cenário econômico desafiador, os FIs sofreram também com a notícia da inadimplência do CRI da Vibra, referente ao aluguel do Ed. Lubrax no Rio de Janeiro. Apesar de não termos exposição ao CRI na carteira da Journey Capital, o fato trouxe muita volatilidade ao mercado pois pode alterar a estrutura de contratos e garantias de CRIs que serão emitidos no futuro. Além disso, tivemos o desastre do Rio Grande do Sul, que afetou a operação de galpões logísticos, lajes corporativas e shoppings.

Em maio, aproveitamos as quedas e oportunidades para realizar alocações em FOFs e outros fundos de tijolo que apresentam excelentes fundamentos e passaram a negociar num patamar de preço muito interessante.



CRÉDITO PRIVADO | Ao longo de maio, os spreads de crédito dos papéis incentivados continuaram a tendência dos meses anteriores, porém, com uma intensidade cada vez menor, seguindo muito próximo ao patamar médio de prêmio de 60bps, similar ao encontrado em setembro de 2022. O movimento é explicado majoritariamente devido ao contínuo e acelerado movimento de captação em diversos fundos incentivados. Nos papéis em CDI+, a dinâmica de fechamento apresentou estabilidade em patamares próximos aos 200bps de prêmio médio para os papéis. O mercado continua resiliente, com captações bastante positivas em fundos de renda fixa, superando eventos de crédito de empresas, porém, com cada vez menos espaço para que o movimento de fechamento continue de forma tão persistente e acelerado, já que os níveis de prêmio estão baixos e a tendência é que a seletividade do mercado por ativos aumente.

Os fundos da Journey Capital, em linha com a neutralidade de spreads das debêntures incentivadas, não apresentaram movimentações relevantes na carteira de crédito.

O mercado primário de crédito privado segue aquecido e somou novamente um volume próximo a R\$ 40 bilhões em debêntures, sendo aproximadamente R\$ 10 bilhões em emissões incentivadas. Em relação ao mês anterior, porém, o percentual de distribuição dessas ofertas para o mercado caiu, refletindo uma possível maior seletividade do mercado. Para os próximos meses ainda é previsto um bom volume de ofertas, conforme novas empresas aproveitam o baixo prêmio médio atual para acessar o mercado primário. Naturalmente, na medida em que o mercado primário continua aquecido, é esperada uma seletividade maior do mercado e um volume maior de vendas no secundário para abrir espaço para as novas emissões, o que diminui ou possivelmente até reverte o movimento de fechamento do prêmio médio dos papéis. Ao longo do mês não entramos em ofertas primárias, mas seguimos atentos para futuras oportunidades.

Assim como nos meses anteriores, apesar do fechamento de spreads do mês que já aconteceu, nosso foco está dividido entre o posicionamento para coletar da melhor forma possível os ganhos adicionais de fechamento de spread que eventualmente ainda podem ocorrer e a proteção de aberturas de prêmio que poderão acontecer. O trabalho seguirá com foco em reciclar a carteira para sair de oportunidades em que a relação risco retorno já não é mais tão atraente e buscar papéis com uma relação melhor, através de operações no mercado primário ou secundário. Nesse contexto, apenas reforçamos via mercado secundário posições em Títulos Públicos no mês de maio, sem alterações relevantes nas carteiras de crédito.

Siga a Journey Capital no [LinkedIn](#) e inscreva-se em nosso canal no [YouTube](#) para acompanhar todas as novidades. Leia a seguir os detalhes de todos os nossos fundos. Se precisar de qualquer informação adicional, é só falar conosco.

Um abraço,

Equipe de Gestão

contato@journeycapital.com.br

RENTABILIDADE DOS FUNDOS

MAIO 2024

Journey Capital **Crédito Estruturado 120**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,00%	5,38%	14,54%	21,95%
%CDI	120%	122%	121%	117%
CDI	0,83%	4,40%	12,01%	18,44%

Journey Capital **Endurance Juros Reais Advisory**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,07%	4,42%	12,58%	50,87%
Diferencial IMA-B 5	0,02%	1,51%	3,65%	3,00%
IMA-B 5	1,05%	2,92%	8,93%	47,87%

Journey Capital **Endurance**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,84%	5,69%	15,77%	46,64%
%CDI	101%	129%	131%	90%
CDI	0,83%	4,40%	12,01%	51,56%

Journey Capital **Endurance Plus**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,07%	4,45%	12,54%	38,71%
%CDI	128%	101%	104%	83%
CDI	0,83%	4,40%	12,01%	46,39%

Journey Capital **Nammos**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,71%	3,03%	7,13%	49,10%
%CDI	86%	68%	59%	84%
CDI	0,83%	4,40%	12,01%	58,42%

JOURNEY CAPITAL CRÉDITO

ESTRUTURADO 120 FUNDO DE INV EM

COTAS DE FIM CP

CNPJ: 47.716.415/0001-20

Atribuição de performance

O fundo fechou o mês com uma rentabilidade de 120% do CDI, pouco abaixo da rentabilidade acumulada no ano (123% do CDI) e pouco acima da rentabilidade desde o início (119% do CDI). Não houve remarcações de preço em nenhum dos ativos, o principal fator que contribuiu para esse resultado foi o carregamento dos ativos em carteira que são corrigidos a CDI+. Adicionamos ao longo do mês nova posição do FIDC MovablePay Sênior, via operação primária e realizamos a zeragem do excedente de caixa no fundo Valora Guardian, em veículo restrito com baixo custo e liquidez abaixo do prazo de resgate do fundo. Além disso, teve fim a amortização do FIDC Credz, levando ao fim da posição, sem perdas e nem ganhos adicionais ao fundo.

Posicionamento atual e perspectivas

No fechamento do mês, a carteira estava com um carregamento médio bruto de CDI + 4,20% e um duration médio de 1,72 anos. Há atualmente 12,9% em liquidez abaixo do prazo de resgate e 87,1% em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, sendo que a maior concentração está em cotas seniors (65,8%) e no risco de Multicédente / Multisacado (30,3%). Além disso, 49,5% da carteira tem rating AA- ou melhor. Esperamos que a performance do fundo siga consistente na medida que não há no momento nenhum evento que pode impactar na marcação dos ativos investidos.

DETALHES: Journey Capital Crédito Estruturado 120 FIC FIM CP. Data de início: 21/12/2022. PL médio últ. 12 meses: R\$ 32.666.485. Taxa adm: 1,20% a.a. acrescido de 0,10% a.a. no Master. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor qualificado.

JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEB INCENTIVADAS FUNDO DE INV. RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 31.120.420/0001-35

Atribuição de performance

O carry (CDI + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para março, com um resultado de 100,1% do CDI. O restante dos fatores de risco (spread de crédito, movimentação da curva de juros reais, efeito de basis) teve de forma agregada resultados levemente positivos no mês. Ao longo do mês foi realizada a aplicação do excedente de caixa dentro do fundo BB Atacado Misto, fundo para público restrito com liquidez diária e baixo custo, e não foram realizadas alterações relevantes na carteira de crédito.

Posicionamento atual e perspectivas

A carteira de papéis tem duration de 2,8 anos, spread médio de 33,6bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 6,60% + IPCA e está totalmente hedgeada para o CDI.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 39.077.958. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance:



Guide



ÓRAMA

necton

rico

sim;paul



COMCOR

ATIVA
Investimentos

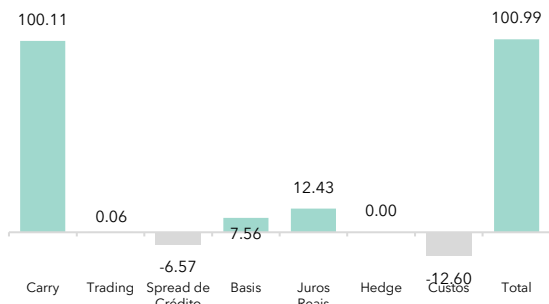
TORO

C6BANK

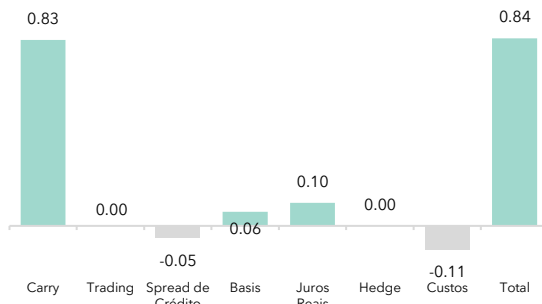
JOURNEY CAPITAL ENDURANCE

MAIO/2024

Retorno % do CDI

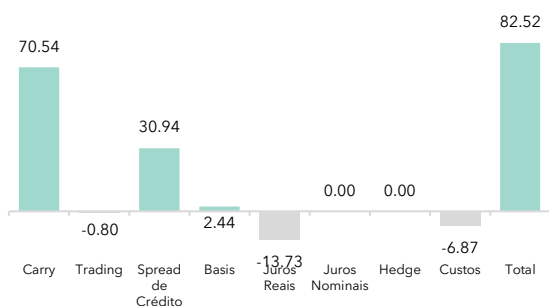


Retorno Absoluto (em %)



ACUMULADO 3 MESES

Retorno % do CDI

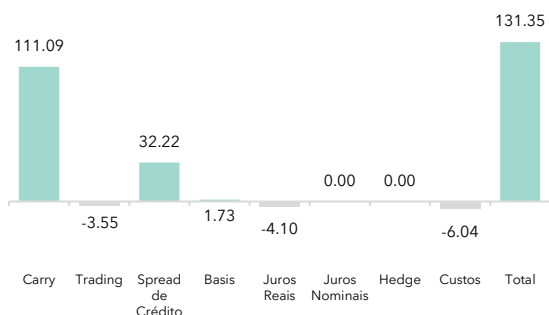


Retorno Absoluto (em %)

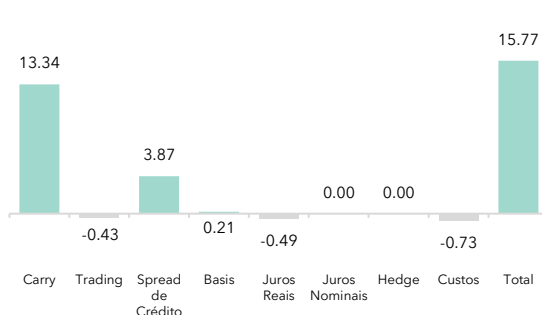


ACUMULADO 12 MESES

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 39.077.958. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

JOURNEY CAPITAL ENDURANCE PLUS ADVISORY FI COTAS FUNDO INCENTIV. INVESTIM. EM INFRA RF LP

CNPJ: 33.150.386/0001-77

Atribuição de performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para março, carregando em 0,98% no mês. Em seguida, o fechamento da curva de juros reais contribuiu positivamente em 0,22% para o resultado. O restante dos fatores de risco (spread de crédito e efeito de basis) teve de forma agregada resultados levemente negativos no mês. Ao longo do mês não foram realizadas alterações relevantes na carteira do fundo.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3,2 anos, com spread médio de 44,8bps acima da NTN-B e taxa média de 6,68%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 1,8 anos, com 43,5bps de spread acima da NTN-B e 7,23% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao do IMA-B 5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 16.715.348. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

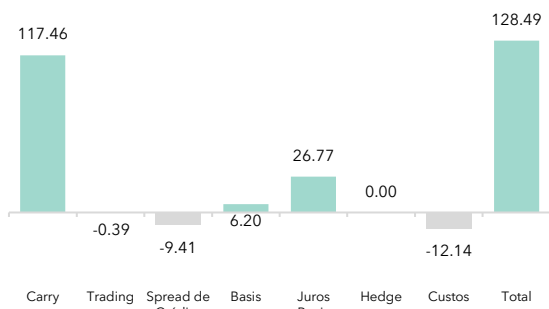
Clique para investir no Endurance Plus:



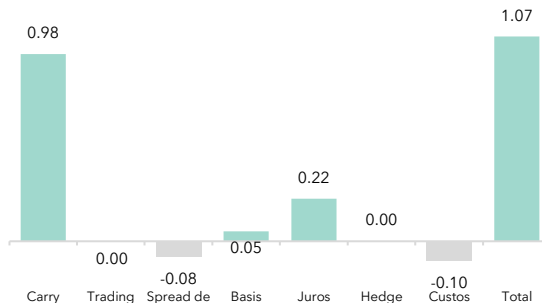
JOURNEY CAPITAL ENDURANCE PLUS

MAIO/2024

Retorno % do CDI

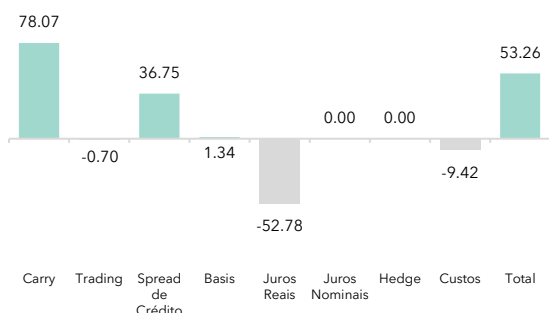


Retorno Absoluto (em %)

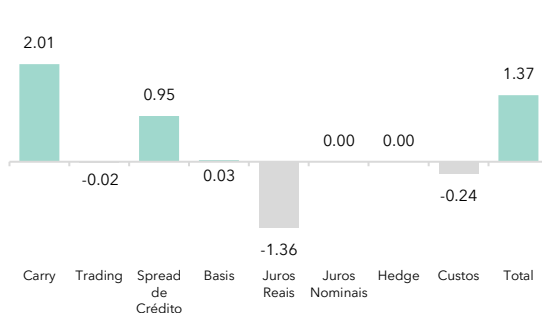


ACUMULADO 3 MESES

Retorno % do CDI

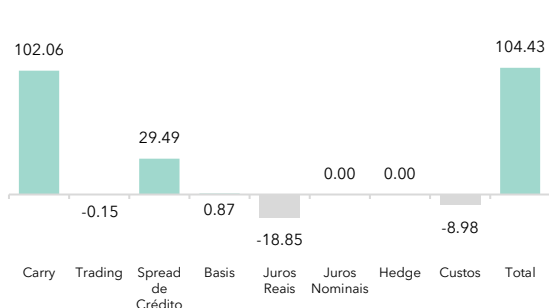


Retorno Absoluto (em %)

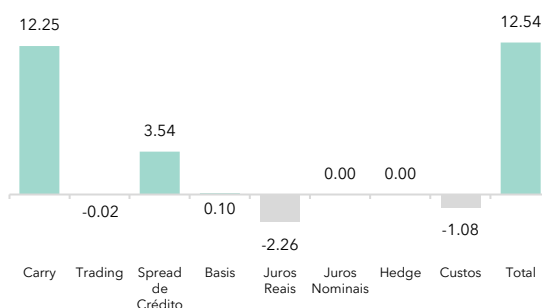


ACUMULADO 12 MESES

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 16.715.348. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.



JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEB INCENTIV. JUROS REAIS ADVISORY FI COTAS FUNDO INCENTIV. INV INFRA RF

CNPJ: 34.580.935/0001-06

Atribuição de performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para março, carregando em 0,98% no mês. Em seguida, o fechamento da curva de juros reais contribuiu positivamente em 0,22% para o resultado. O restante dos fatores de risco (spread de crédito e efeito de basis) teve de forma agregada resultados levemente negativos no mês. Ao longo do mês não foram realizadas alterações relevantes na carteira do fundo.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3,2 anos, com spread médio de 44,8bps acima da NTN-B e taxa média de 6,68%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 1,8 anos, com 43,5bps de spread acima da NTN-B e 7,23% de retorno acima do IPCA, para um notional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao de seu benchmark, o IMA-B 5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 33.678.924. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

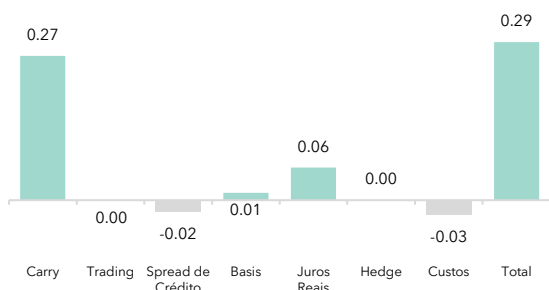
Clique para investir no Endurance Juros Reais Advisory:



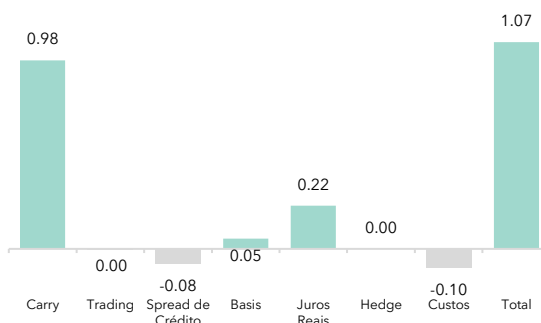
ENDURANCE JUROS REAIS ADVISORY

MAIO/2024

Retorno spread % sobre IMA-B5

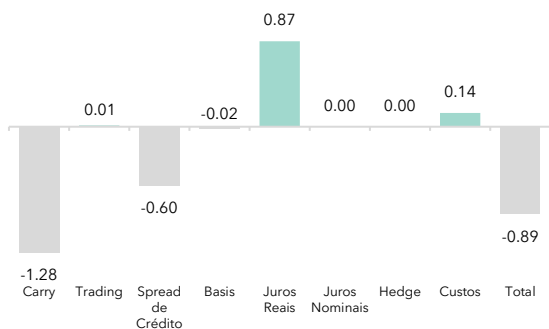


Retorno Absoluto (em %)



ACUMULADO 3 MESES

Retorno Spread % sobre IMA-B5

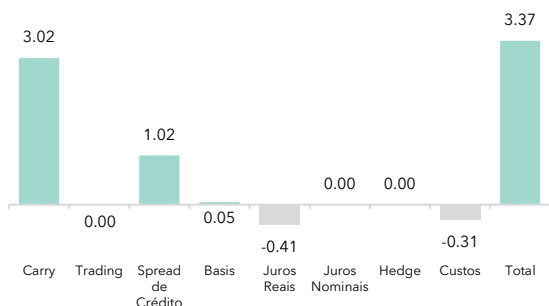


Retorno Absoluto (em %)

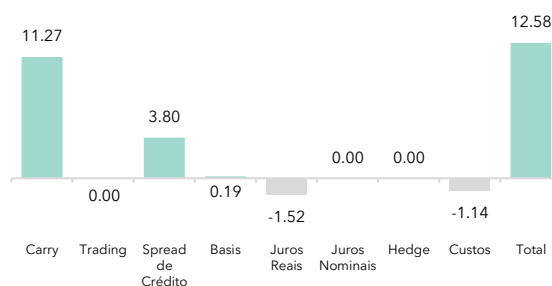


ACUMULADO 12 MESES

Retorno spread % sobre IMA-B5



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 33.678.924. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

JOURNEY CAPITAL NAMMOS DEB INCENTIVADAS FUNDO DE INV. MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 29.011.174/0001-31

Atribuição de performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para março (0,53%). Em seguida, o book de criptoativos (0,16%) e o fechamento da curva de juros reais (0,07%) contribuíram também positivamente. O restante dos fatores de risco (spreads de crédito, efeito de basis e special situations) teve resultados irrelevantes. Ao longo do mês não foram realizadas alterações relevantes na carteira do fundo.

Posicionamento atual e perspectivas

Book de Special Situations: a posição de RDVT11 continua sendo a principal posição individual do fundo. Para mais detalhes veja a seção Journey Capital Vitreo RDVT11.

Book de Multimercado: seguimos pouco posicionados nesse segmento.

Book de criptoativos: o Nammos está com uma exposição de 1,07% do PL a HASH11.

Book de debêntures de infraestrutura: a carteira de papéis representa 52,14% do PL, tem duration de 1,9 anos, spread médio de 23,8 bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 6,61% + IPCA. O fundo está com sua exposição à curva de juros reais natural do book de infraestrutura.

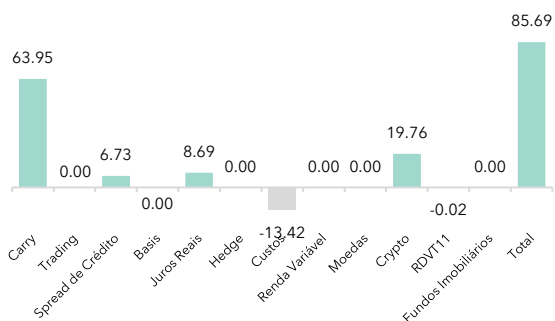
DETALHES: Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 21,05 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

Para investir no Nammos, fale diretamente com a Journey.

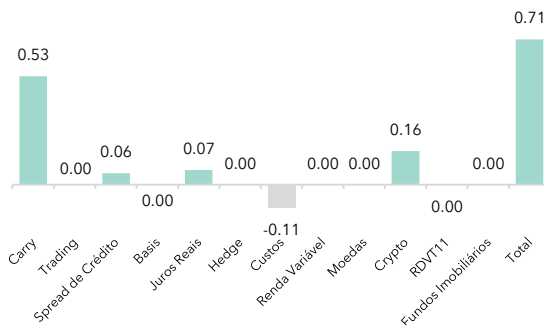
JOURNEY CAPITAL NAMMOS

MAIO/2024

Retorno % do CDI

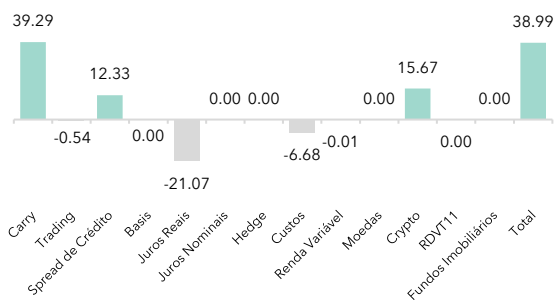


Retorno Absoluto (em %)

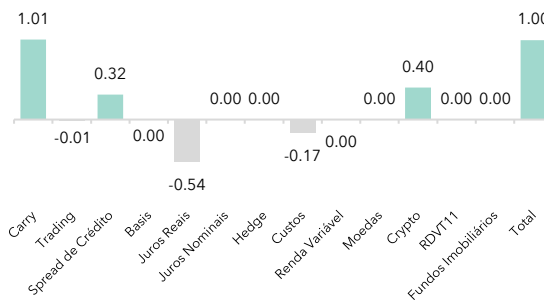


ACUMULADO 3 MESES

Retorno % do CDI

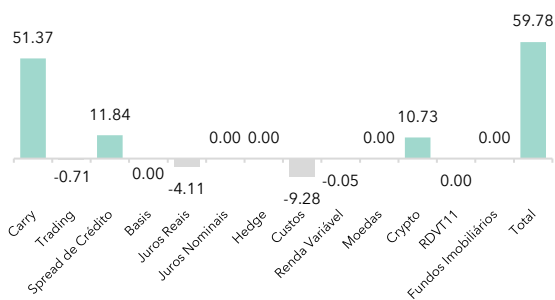


Retorno Absoluto (em %)

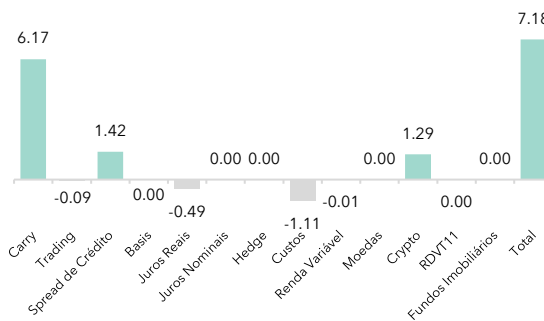


ACUMULADO 12 MESES

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 21,05 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.



JOURNEY CAPITAL VITREO RDVT11 FUNDO INCENTIVADO DE INV. EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

CNPJ: 35.780.106/0001-30

Posicionamento atual e perspectivas



No final de maio tivemos a importante notícia de que foi concluída a aquisição da AB Concessões pela Via Appia, o fundo de Private Equity gerido pela Starboard que operará, além das concessionárias da AB (Via Colinas e Via Nascentes), a Via SP Serra (trecho norte do Rodoanel Mario Covas) e que passa a deter agora 50% da Rodovias do Tietê.

Esse movimento é um importante catalisador para a implementação do processo de Recuperação Judicial da Rodovias do Tietê. Esperamos que facilite a aprovação da mudança de controle da RDVT e a assinatura do TAM, destravando esse moroso processo que já se arrasta por 4 anos.

Em reunião com a Artesp relatada em nossa última Carta Mensal, havíamos comentado sobre a solução oferecida à Artesp para a obtenção de um documento faltante para a conclusão do processo de troca de controle. Com a aquisição da AB pela Via Appia, esse documento deve ser disponibilizado (a apólice de seguros para as obras constantes no Plano de Investimentos apresentados pela Rodovias do Tietê para a Artesp).

Esperamos ter novidades sobre o processo da troca de controle em breve. Uma vez concluído, seguiremos com a implementação do Plano de Recuperação Judicial e conversão das debêntures em ações da companhia a serem detidas pelo FIP Tietê.

CONTATO

  (11) 4561-6006

 ri@journeycapital.com.br

 journeycapital.com.br

 [journeycapital](https://www.linkedin.com/company/journeycapital)

 youtube.com/c/journeycapital



Este material foi preparado pela Journey Capital Administração de Recursos Ltda. ("Journey") e tem caráter meramente informativo. A Journey Capital Administração de Recursos, bem como empresas ligadas direta ou indiretamente à mesma, não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A distribuição dos nossos produtos é realizada através de parceiros autorizados, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os fundos aqui apresentados podem fazer parte de uma estrutura de Fundos de Investimento em cotas ("FIC") de um fundo principal ("Master"). A rentabilidade do FIC pode, eventualmente, diferir bastante da rentabilidade do fundo Master. As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Os regulamentos dos fundos mencionados nesse material podem estabelecer data de conversão de cotas e de pagamento do resgate diversas da data de solicitação do resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e, se for o caso, de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Estes fundos podem ter menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. As informações presentes neste material técnico podem ser baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com o administrador dos fundos da Journey. This material has been designed using resources from Flaticon.com. Consulte nosso disclaimer completo e os regulamentos e lâminas técnicas dos fundos em <https://www.journeycapital.com.br/>.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

© Journey Capital 2024 - Todos os Direitos Reservados.